

Título da experiência: CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE.

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores

Sueli Tiemi Tanaka Siya ¹, Edmilson Pessoa de Barros ¹, Elisa Nóbrega de Abreu ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A temática "Atendimento de Urgência e Emergência" ganhou relevância no âmbito da Coordenadoria e através de levantamento e análise dos dados de atendimento de urgência e emergência, identificaram-se dificuldades de natureza técnica e operacional havendo consenso da necessidade de capacitar os profissionais da atenção básica de saúde, para realização de um atendimento eficaz e resolutivo, segundo o nível de complexidade estabelecido pela resolução da portaria nº 2048, capítulo III – Atendimento Pré-Hospitalar Fixo, do Ministério da Saúde. Diante do exposto acima, desencadeou-se processo de articulação regional mobilizando a Rede de Atenção, Escola Municipal de Saúde, Técnicos de RH/Desenvolvimento, Supervisões Técnicas de Saúde e Assessoria Técnica da Coordenadoria Regional de Saúde Leste para definição, planejamento, formatação e execução de "Projeto Piloto" iniciado em 2006.

OBJETIVOS

Objetivo (conquistado) Capacitado ao menos uma equipe mínima (1 médico + 1 enfermeiro + 1 aux. enfermagem) de cada Unidade no atendimento em parada cardiorrespiratória + engasgo (OVACE) + trauma + manuseio do DEA. Objetivo (futuro) Capacitar 100% dos profissionais de todas Unidades de Saúde da Atenção Básica da Coordenadoria Regional de Saúde Leste no atendimento em parada cardiorrespiratória + engasgo (OVACE) + trauma + manuseio do DEA.

METODOLOGIA

O processo contempla a metodologia contextualizada nas vivências dos participantes, norteadas pelos princípios da Pedagogia Problematizadora, por meio das seguintes estratégias pedagógicas: - Pré-teste: antes do início do curso para detectar deficiências e direcionar a capacitação nas dificuldades apresentadas; - aulas com exposições dialogadas; - estações práticas de atendimento com bonecos + manuseio DEA, valorizando o trabalho em equipe; - dramatizações com discussão de casos; - Pós-teste: aplicado ao final do curso (as mesmas questões do pré-teste) para avaliarmos as melhoras pós-capacitação. Realizado em dois encontros de 4 horas – carga horária total 8 horas

RESULTADOS

Foram capacitados 1.235 profissionais, os quais são 293 médicos, 402 enfermeiros, 483 auxiliares ou técnicos de enfermagem e 57 outros profissionais de saúde. Deste total foi contemplada no mínimo uma equipe de cada Unidade de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, portanto 100% das Unidades. Em 2012 foi realizado um Simpósio com a presença de 350 profissionais provenientes das Unidades Básicas, SAMU, Supervisões Técnicas de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de sensibilizar profissionais para serem capacitados (Workshop e dramatizações: como fazer resgate ao paciente em RCP). Nas capacitações utilizamos o pré-teste e pós-teste para comparar os resultados e demonstrar a melhora de conhecimento obtida pelos participantes (média 80% maior). Ao final de cada capacitação constatamos nas avaliações relatos da satisfação dos participantes em treinar suas habilidades com a supervisão dos monitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se ao final de cada capacitação o aumento da confiança profissional, demonstrando conhecimento e segurança para agir nas situações de emergência. Ao capacitar esses profissionais o resultado é o aumento da chance de o paciente chegar com vida ao Hospital, e que ocorra o menor risco possível de desenvolver sequelas decorrentes das complicações em parada cardiorrespiratória. Dificuldades: rotatividade dos profissionais + retirar profissionais da Unidade para participar das capacitações + “manutenção” da equipe de monitores.

Referências Bibliográficas

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. USA, 2015. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2010: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. USA, 2010.

MARTINS, H.S.; DAMASCENO, M.C.T.; AWADA, S.B. Pronto Socorro – Conduas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Manole, 2007. NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). Atendimento Pré-Hospitalar Ao Traumatizado: PHTLS. Elsevier, 2012. SOCIETY OF CRITICAL CARE MEDICINE. Fccs Suporte Basico em Cuidados Intensivos. Sccm, 2004.

MARTINS, H.S; NETO, R.A.B; NETO, A.S; VELASCO, I.T. Emergências Clínicas: Abordagem Prática. Manole, 2012. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Manual do Instrutor de SBV para Profissionais de Saúde. 2010. FUNDAÇÃO INTERAMERICANA DO CORAÇÃO. Savc - Manual para Provedores. American Heart Association, 2004. CAPACITAÇÃO EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE LESTE